Itaú

Carta do Gestor

IFRI11

Junho 2025

Asset Management

IFRI11

Itaú FIC FI de Infraestrutura CDI

Objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

+0,5% a 1,0% a.a.

acima do retorno do CDI

O que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

Como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

Rendimentos distribuídos (desde o início)

Data de início do Período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]	Rendimento (%) [A/B] Anualizado
28/abr/24	07/jun/24	R$ 100,00	R$ 0,78	0,78%	9,77%
31/mai/24	05/jul/24	R$ 99,96	R$ 0,80	0,80%	10,04%
28/jun/24	07/ago/24	R$ 100,12	R$ 1,00	1,00%	12,67%
31/jul/24	07/set/24	R$ 100,20	R$ 1,00	1,00%	12,66%
30/ago/24	08/out/24	R$ 100,10	R$ 1,02	1,02%	12,94%
30/set/24	07/nov/24	R$ 100,40	R$ 1,03	1,03%	13,03%
31/out/24	06/dez/24	R$ 100,60	R$ 1,04	1,03%	13,14%
29/nov/24	08/jan/25	R$ 100,23	R$ 0,85	0,85%	10,66%
31/dez/24	07/fev/25	R$ 100,33	R$ 0,90	0,90%	11,31%
31/01/2025	11/mar/25	R$ 100,15	R$ 1,05	1,05%	13,33%
28/02/2025	07/abr/25	R$ 100,37	R$ 1,00	1,00%	12,63%
30/04/2025	06/jun/25	R$ 101,45	R$ 0,83	0,82%	10,27%
30/05/2025	07/jul/2025	R$ 102,26	R$ 1,67	1,63%	21,46%

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

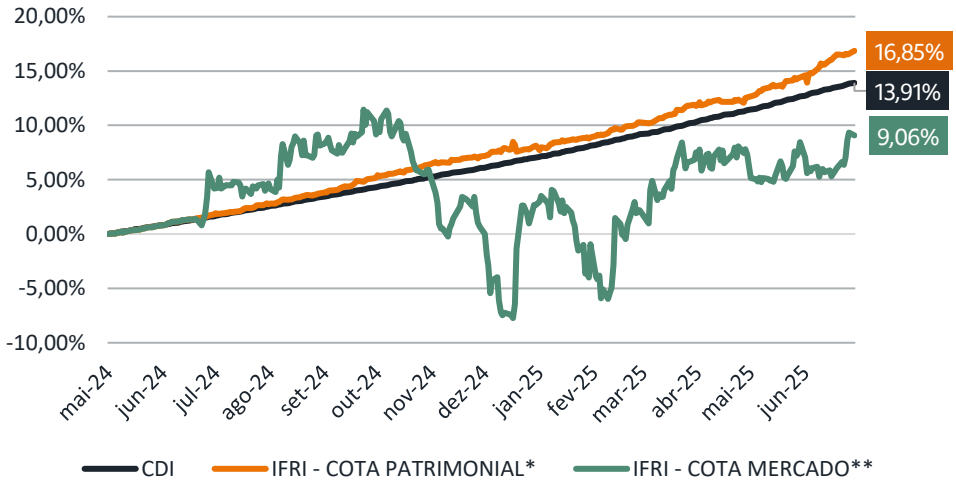
30 de Junho

Cota Patrimonial
102,8

Cota Mercado
96,6

Rentabilidade nominal* dos últimos 12 meses
14,87%
2,74 % acima do CDI

Retorno acumulado



2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,72%	1,27%	1,46%	0,61%	1,62%	2,15%	-	-	-	-	-	-	**8,06%**
COTA MERCADO**	-3,55%	3,17%	4,54%	0,44%	1,07%	0,55%	-	-	-	-	-	-	**6,19%**
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	-	-	-	-	-	-	**6,41%**
2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-	-	-	-	0,76%	0,96%	1,08%	0,90%	1,32%	1,22%	0,67%	0,95%	**8,13%**
COTA MERCADO**	-	-	-	-	0,76%	4,88%	-1,22%	3,57%	2,12%	-4,06%	-4,97%	2,02%	**2,70%**
CDI	-	-	-	-	0,79%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	**7,04%**

*Retorno considerando os rendimentos distribuídos.
**De 02/05/24 a 19/06/24 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 20/06/24

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O volume de novas emissões de debêntures incentivadas permaneceu praticamente estável em junho, atingindo R$ 10,8 bi (contra R$ 10,3 bi registrado em maio). Do volume emitido em maio, metade foi adquirido pelo mercado e metade ficou com os coordenadores dos títulos. Em relação a spreads, observamos de forma geral um grande fechamento na média da ordem de 18 pontos base, com muitos nomes high grade passando a negociar com spreads negativos em relação à NTN-B.

Sobre as movimentações da carteira do IFRI no mês, fizemos dois novos investimentos no fundo. O primeiro foi de R$ 21 MM no TESC, um terminal portuário multipropósito em São Francisco do Sul, Santa Catarina. A emissão tem prazo remanescente de cerca de 10 anos, conta com rating A+ pela Fitch e foi adquirida à taxa de IPCA+8,68%. E o segundo investimento foi uma aquisição de R$ 11 MM da debênture da Novo Norte Aeroportos, a concessionária responsável pela operação dos aeroportos de Belém do Pará e de Macapá, no Amapá. A emissão tem prazo remanescente de aproximadamente 15 anos, conta com rating AA pela Fitch e foi adquirido à taxa de IPCA+9,44%.

Sobre os rendimentos: a distribuição referente a junho foi de R$ 1,67 por cota. Cabe aqui uma explicação mais detalhada sobre essa distribuição. Em junho, tivemos um ganho de caixa muito expressivo em função das operações de derivativos que operamos dentro do fundo. Como já explicamos nas cartas e vídeos anteriores, esses derivativos existem para converter os papéis de IPCA para CDI, que é o benchmark do fundo. Outro ponto que gostaríamos de relembrar aos cotistas é que junho foi o último mês de apuração de rendimentos na modalidade caixa. A partir de julho o IFRI migrará para a modalidade competência de apuração de rendimentos. Nesta modalidade, de forma resumida, o fundo distribuirá dividendos equivalentes à valorização contábil dos títulos de suas carteiras, independentemente das movimentações de caixa que ocorrerem ao longo do mês.

Número de Cotistas	**12.532**
Volume diário desde o início[1]	**R$ 2.311** mil/dia
Volume diário no mês[1]	**R$ 1.897** mil/dia

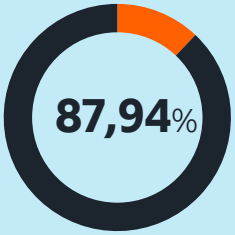
[1] Fonte: Bloomberg

Informações sobre a carteira (em 30/06/2025)

Código	Debênture Incentivada	Emissor	Setor	Taxa de Entrada (CDI+)*	Taxa (MtM) (CDI+)*	Duration	Rating	Volume Financeiro (R$ MM)	%PL
CRTR12	Sim	EPR Triângulo	Rodovias	1,04%	0,69%	7,18	A+	61,08	5,94%
RMSA12	Sim	BRK Maceio	Saneamento	1,32%	1,39%	7,68	AA-	57,28	5,57%
RSAN26	Sim	Corsan	Saneamento	0,92%	0,71%	8,38	AA+	58,08	5,65%
RIS414	Sim	Águas do Rio	Saneamento	1,57%	0,72%	5,23	AA+	42,54	4,14%
CRCF12	Sim	EPR Vias do Café	Rodovias	0,82%	0,72%	8,95	AA	43,98	4,28%
ENAT13	Sim	Enauta	Óleo e Gás	1,57%	1,45%	4,15	AA-	38,23	3,72%
SUMI37	Sim	Giga Mais	Telecomunicações	2,14%	1,71%	5,77	A+	38,40	3,74%
RECV11	Sim	PetroRecôncavo	Óleo e Gás	1,02%	0,50%	4,11	-	21,39	2,08%
CJEN13	Sim	TESC	Portos	1,11%	0,85%	4,60	A+	20,65	2,01%
CLTM14	Sim	Concessionária Linhas 8 e 9	Mobilidade Urbana	1,41%	1,01%	6,18	AA	37,22	3,62%
SRQE11	Sim	São Roque Energética	Geração hidrelétrica	1,99%	1,93%	4,67	AA	28,17	2,74%
AEGPA4	Não	Aegea	Saneamento	2,83%	1,88%	1,95	AA+	23,80	2,32%
UNEG11	Sim	GNA	Geração termelétrica	1,64%	1,52%	6,85	A	28,54	2,78%
SDOM11	Sim	Usina São Domingos	Agronegócio	2,51%	2,34%	3,12	-	25,57	2,49%
GYEN11	Sim	Green Yellow	Geração Solar	1,22%	1,23%	6,18	AA+	26,08	2,54%
MEZU12	Sim	Mez 1 Energia	Transmissão de Energia	1,59%	1,47%	6,83	AAA	22,83	2,22%
BNOM12	Sim	Bon Nome Solar Participações	Geração Solar	2,14%	1,43%	5,18	AAA	19,29	1,88%
HGLB23	Sim	Highline	Telecomunicações	2,23%	1,68%	5,05	A-	21,08	2,05%
BTCL12	Sim	Brazil Tower	Telecomunicações	2,75%	2,75%	5,88	-	20,10	1,96%
CONF11	Sim	PCH Confluência	Geração hidrelétrica	1,46%	0,43%	6,70	AA+	19,07	1,86%
PCHV12	Sim	PCH BV II	Geração hidrelétrica	2,02%	2,08%	5,28	A	18,19	1,77%
MEZ511	Sim	Mez 5 Energia	Transmissão de Energia	1,46%	0,84%	7,23	AAA	16,45	1,60%
LMTPA0	Não	LM Mobilidade	Locação	1,70%	1,52%	3,22	AA+	16,08	1,56%
RECV21	Sim	PetroRecôncavo	Óleo e Gás	0,83%	0,34%	3,68	-	11,75	1,14%
PAXA12	Sim	PAX Aeroportos	Aeroportos	1,71%	1,45%	7,45	AA-	11,81	1,15%
CGOS28	Sim	Equatorial Goiás	Distribuição de Energia	0,30%	0,00%	7,10	AAA	11,21	1,09%
NNAE12	Sim	Novo Norte Aeroportos	Aeroportos	2,00%	1,95%	6,97	AA	11,06	1,08%
GASC16	Sim	Rumo	Ferrovias	0,34%	-0,10%	6,88	AAA	10,54	1,03%
ENAT14	Sim	Enauta	Óleo e Gás	1,76%	1,21%	4,15	AA-	10,29	1,00%
TEPA13	Sim	Brasil Tecpar	Telecomunicações	3,59%	3,39%	3,95	-	10,16	0,99%
PRSS11	Sim	PRS Aeroportos	Aeroportos	0,84%	0,57%	7,68	AA	9,88	0,96%
NC00250079B	Não	Órigo Energia	Geração Solar	2,99%	3,00%	2,61	-	8,36	0,81%
ELET16	Sim	Eletrobrás	Transmissão de Energia	0,20%	-0,36%	6,85	AAA	8,36	0,81%
BRKPA3	Não	BRK Ambiental	Saneamento	2,93%	2,07%	3,02	A+	6,15	0,60%
RISP24	Sim	Águas do Rio	Saneamento	1,09%	1,03%	8,54	AA+	5,20	0,51%
GASC26	Sim	Rumo	Ferrovias	0,47%	-0,06%	8,82	AAA	4,55	0,44%
FRAG15	Sim	Usina Ferrari	Agronegócio	0,47%	0,66%	4,19	A+	4,17	0,41%
SUMI18	Sim	Giga Mais	Telecomunicações	1,47%	1,70%	4,59	A+	3,94	0,38%
RISP14	Sim	Águas do Rio	Saneamento	1,62%	0,75%	5,23	AA+	3,08	0,30%
NTSD36	Não	NTS	Óleo e Gás	1,59%	0,88%	4,62	AAA	2,89	0,28%
5PIRI311	Não	FIDC Pirineus II Mz	FIDC de Infraestrutura	2,10%	2,10%	-	-	19,39	1,89%
5PIRI211	Não	FIDC Pirineus II Sub	FIDC de Infraestrutura	-	-	-	-	3,25	0,32%
5ITAU211	Sim	FIDC Pirineus III Sub	FIDC de Infraestrutura	-	-	-	-	43,64	4,25%
Total em Crédito				**1,47%**	**1,19%**	**5,57**		**903,78**	**87,94%**
Caixa								101,73	9,90%
Caixa em margem								58,94	5,73%
Despesas provisionadas e outros								-36,67	-3,57%
Total fundo				**1,29%**	**1,04%**	**4,90**		**1.027,78**	**100,0%**

* Para os ativos que são debêntures incentivadas, essas taxas já consideram o derivativo associado

Alocação do fundo

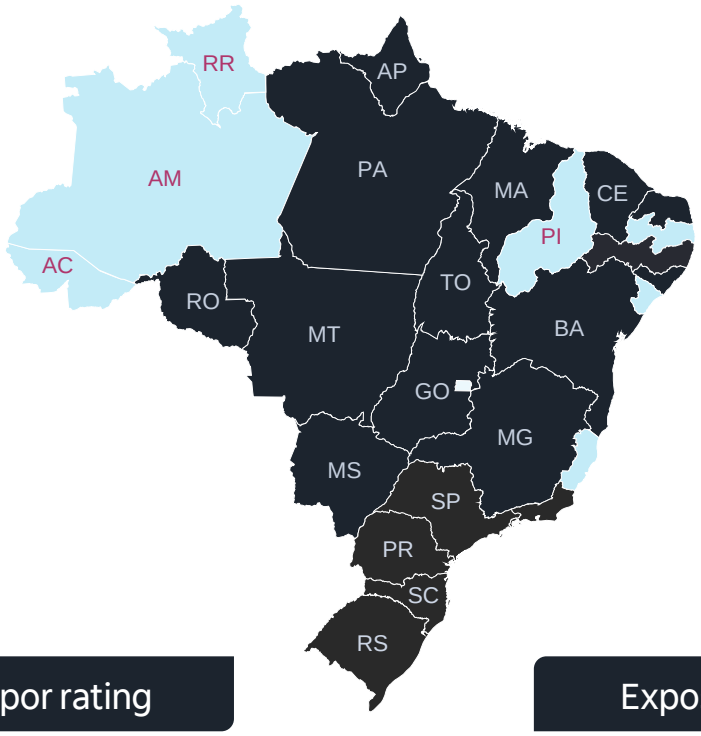


em crédito privado

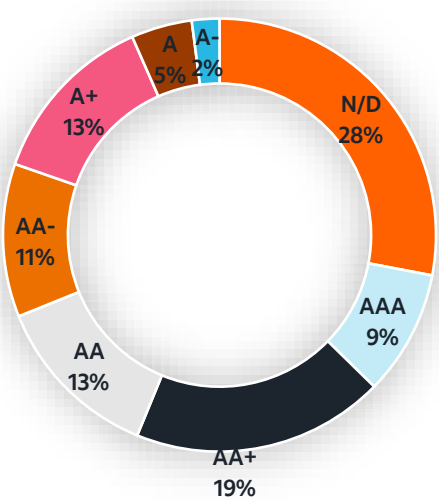
Spread médio
dos títulos privados
(MtM)
CDI + **1,46%**

Duration
dos títulos privado
(média da carteira)
5,57 anos

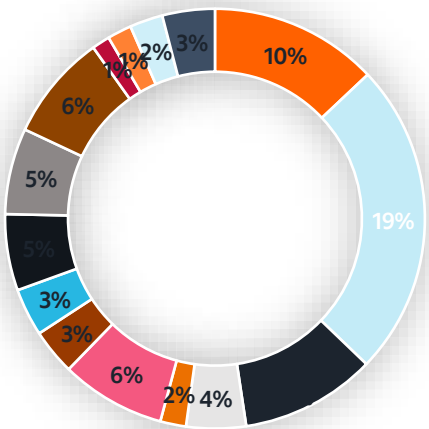
Informações sobre a carteira (em 30/06/2025)



Alocação por rating



Exposição setorial



- Rodovias
- Saneamento
- Óleo e Gás
- Mobilidade Urbana
- Locação
- Geração hidrelétrica
- Geração termelétrica
- Agronegócio
- Transmissão de Energia
- Geração Solar
- FIDC de Infraestrutura
- Distribuição de Energia
- Ferrovias
- Portos
- Aeroportos

Sobre os emissores

BRK Ambienta Maceió

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é a concessionária responsável pelos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Maceió e mais 12 municípios da região metropolitana da capital alagoana, que somam aproximadamente 1,4 milhões de habitantes na área de abrangência do projeto. O contrato de concessão, celebrado com o Estado de Alagoas, tem 35 anos de prazo de vigência e prevê investimentos expressivos visando a universalização do fornecimento de água (com 100% de cobertura) até 2027 e de coleta e tratamento de esgoto (com 90% de cobertura) até 2036. A BRK RMM é uma empresa 100% controlada pela BRK Ambiental, um dos maiores grupos privados de saneamento básico do Brasil, com mais de 20 concessões no Brasil e atendendo uma população de aproximadamente 16 milhões de usuários. A debênture da BRK RMM conta com a classificação de "debênture sustentável e azul", que reflete o compromisso da emissora de conduzir o seu projeto em um contexto de preservação dos recursos hídricos, conservação dos oceanos e da vida marítima.

Mez 1 Energia

A Mez 1 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um lote de instalações composto por duas subestações (SE 230/69 kV Pirajá e SE 230/69 kV Camaçari II) e duas linhas de transmissão (LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV e LT 230 kV Camaçari IV – Pirajá), que somam 145 km de extensão, atravessam diversos municípios do Estado da Bahia (12 municípios ao todo) e têm como função reforçar o fornecimento de energia para a região metropolitana de Salvador. O grupo Mez Energia arrematou este projeto no Leilão 02/2019 de linhas de transmissão da ANEEL e o contrato de concessão tem prazo de 30 anos. Uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 1 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

PCH BV II

A Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II possui 24 MW de capacidade instalada de geração e se situa no rio Marrecas, nos municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná. A PCH possui contratos de venda de energia (PPAs) no Ambiente de Contratação Regulada com um pool de distribuidoras e PPAs no Ambiente de Contratação Livre. O ativo é controlado pelo grupo Ibema Participações e as debêntures foram classificadas como "debêntures verdes" pela consultoria Sitawi.

Enauta

A Enauta Participações é uma empresa de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás. Com foco no estágio de produção, a companhia possui atualmente dois ativos operacionais, uma participação de 55% no Campo de Manati, na bacia de Camamu (no litoral da Bahia), que produz gás natural há mais de 15 anos e o Campo de Atlanta, na Bacia de Santos (litoral do Rio de Janeiro), integralmente detido e operado pela Enauta e em produção desde 2018. A Enauta Participações é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e controle acionário pulverizado.

Sobre os emissores

Usina São Domingos

A Usina São Domingos é uma unidade industrial de produção de açúcar, etanol e outros produtos localizada em Catanduva, estado de São Paulo. Fundada em 1952, foi a primeira usina desta região do interior do estado. Com capacidade de moagem de 3 milhões de toneladas de cana por ano, a usina produz açúcar do tipo VHP (para exportação), etanol (anidro e hidratado), levedura e energia elétrica (a partir da queima do bagaço de cana). A usina tem gestão profissionalizada e é controlada por membros da família Sanches.

Águas do Rio 1 e 4

Águas do Rio 1 e 4 são as concessionárias responsáveis pelos serviços de distribuição de água tratada, coleta e tratamento de esgoto nas áreas central, sul e norte do Município do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios fluminenses, abrangendo uma população total de aproximadamente 10 milhões de pessoas. As concessionárias investirão por volta de R$ 20 bilhões de reais, com o objetivo de atingir, até 2031, 99% de cobertura de fornecimento de água tratada e, até 2033, 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, em linha com as metas estabelecidas em lei para universalização dos serviços de saneamento no Brasil. As Águas do Rio 1 e 4 são empresas controladas pela Aegea, GIC (fundo soberano de Singapura) e Itaúsa.

PetroReconcavo

A PetroReconcavo é uma das principais operadoras independentes de petróleo e gás em campos em terra e foi uma das pioneiras no Brasil na estratégia de revitalização de campos maduros de produção de hidrocarbonetos. A companhia possui 57 concessões de exploração e produção de O&G, das quais é também operadora em 55, nos estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte, com uma produção diária de aproximadamente 26 mil barris de óleo equivalente. A PetroReconcavo é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e controle acionário pulverizado.

Rumo Malha Paulista

A Rumo Malha Paulista é uma subsidiária integral da Rumo S.A., a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil em termos de extensão de malha férrea, atendendo as principais regiões produtoras agrícolas do país. A Rumo Malha Paulista, por sua vez, opera sob regime de concessão vigente até 2058, uma malha ferroviária no estado de São Paulo com forte movimentação de granéis agrícolas e combustíveis. A Rumo é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3, sendo que o principal acionista é a Cosan S.A.

Bon Nome Solar Participações

A Bon Nome Solar Participações é uma holding que detém 100% de participação em um projeto de geração de energia solar, com 132 MW de capacidade instalada, localizado no município de São José do Belmonte, no interior do Pernambuco. O projeto está operacional desde fevereiro de 2022 e a venda da energia foi contratada no ambiente livre de comercialização. A Bon Nome é uma subsidiária integral indireta da Comerc Participações, que é um dos principais players do setor atuante em geração solar e eólica no Brasil. A Comerc é controlada pela Vibra Energia.

Sobre os emissores

São Roque Energética

A São Roque Energética é a sociedade de propósito específico criada para construir e operara a Usina Hidrelétrica São Roque, que se localiza no Rio Canoas, nos municípios de Vargem e São José do Cerrito, ambos em Santa Catarina. A usina está plenamente operacional, tem 141,9 MW de capacidade instalada, garantia física de 98,7 MW e o prazo da sua concessão se estende até dezembro de 2047. Sua energia é vendida em contratos de 20 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) com um pool de distribuidoras de energia. O ativo é controlado pela Nova Participações S.A. que além da UHE São Roque, o grupo detém outros ativos de geração de energia.

Concessionária das Linhas 8 e 9

A Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo é a empresa que detém a concessão de 35 anos (contratada com o Estado de São Paulo) para operação das linhas Diamante e Esmeralda do sistema de trens de superfície da região metropolitana de São Paulo. A linha Diamante conecta a Zona Sul do Município de São Paulo até Osasco e a linha Esmeralda liga o centro da capital até Itapevi, totalizando 74 km de trilhos e um fluxo de cerca de 800 mil passageiros por dia útil. O contrato de concessão tem 35 anos de prazo e os recursos das debêntures serão utilizados em investimentos para renovação da frota de trens e ampliação e reforma de estações. A Concessionária das Linhas 8 e 9 é controlada pela CCR e pelo Grupo Ruas e as debêntures foram caracterizadas como "debêntures verdes", conforme parecer independente da consultoria NINT.

PAX e PRS Aeroportos

A PAX Investimentos é uma empresa controlada pelo Fundo XP Infra IV que investe na PRS Aeroportos. Em conjunto essas empresas controlam e operam os aeroportos de Campo de Marte, em SP e Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, cujo contrato de concessão, celebrado junto a ANAC, possui 30 anos de duração, vencendo em fevereiro de 2053.

FIDC Pirineus

O Pirineus FIDC de Infraestrutura é gerido pela própria Itaú Asset Management, pelo mesmo time de gestão responsável pelo IFRI. O Pirineus possui uma estratégia de seleção e alocação em ativos idêntica à do IFRI, ou seja, com o mesmo perfil de risco e ao longo do tempo as carteiras de ambos deverão ser muito similares. No entanto, devido ao efeito da subordinação das cotas em que o IFRI investe, este investimento deverá apresentar um rendimento superior à simples média ponderada dos ativos que compõem a carteira do Pirineus.

Brasil TecPar

A Brasil TecPar é uma empresa com atuação nacional, formada por diversas empresas regionais. Há 29 anos atua em operações com pequenos negócios, grandes corporações, instituições do setor público e setor de telecomunicações do Brasil, oferecendo soluções de conectividade via fibra ótica. As operações da companhia estão distribuídas em 159 cidades, localizadas em 7 estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Sobre os emissores

Corsan

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) é a principal operadora dos serviços de saneamento básico no Estado do Rio Grande do Sul. Presente em 317 municípios gaúchos, a companhia atende uma população de aproximadamente 60% da população do estado e conta com um portfólio de concessões de mais de 30 anos em média com os municípios onde atua. A Corsan é controlada pela Aegea, que por sua vez é controlada pela Equipav, GIC e Itaúsa.

NTS

A Nova Transportadora do Sudeste (NTS) é uma empresa de transporte de gás natural por meio de gasodutos. A companhia detém uma rede de gasodutos que se estende pelos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e conecta importantes polos de produção de gás às áreas consumidoras, tendo como principal cliente a Petrobras. Os principais acionistas da NTS são um fundo gerido pela Brookfield e a Itaúsa.

Aegea Participações

A Aegea é o maior grupo privado do setor de saneamento do Brasil. Atua em mais de 500 cidades, servindo 31 milhões de pessoas em todas as regiões do país. Possui um portfólio bastante diversificado de concessões e PPPs de saneamento com um prazo médio remanescente de 31 anos. A Aegea é controlada pela Equipav, GIC e Itaúsa.

GNA I

A UTE GNA I é uma usina termelétrica movida a gás natural localizada no complexo do Porto do Açu, em São João da Barra, estado do Rio de Janeiro. O projeto da GNA I agrega a usina, um terminal portuário de regaseificação de gás natural (o combustível usado para geração de energia) e uma linha de transmissão dedicada de 52 km de conexão ao Sistema Interligado Nacional. A usina tem capacidade de geração de energia de 1.338 MW e tem contratos de venda de energia, no ambiente regulado de contratação, com um conjunto de 36 distribuidoras com vigência até 2043. A UTE GNA I é uma joint venture formada pela Prumo Logística, BP, Siemens e SPIC.

EPR Vias do Café

A EPR Vias do Café uma concessionária rodoviária no interior de Minas Gerais, com aproximadamente 430 km. A concessão conta com 6 praças de pedágio, tem duração até agosto de 2053. A companhia é uma investida da EPR Participações, uma companhia controlada pelo Grupo Equipav e a gestora Perfin.

Órigo Energia

O Grupo Órigo Energia é pioneiro em geração solar distribuída no Brasil. Fundado em 2010, tem como principal acionista a I Squared Capital. Possui mais de 145 projetos em operação, com um total de mais de 400 MW de capacidade instalada, atuando em diversas regiões do país.

Sobre os emissores

EPR Triângulo

A EPR Triângulo é a operadora de um conjunto de trechos de rodovias estaduais na região do Triângulo Mineiro que somam 627,4 km e passam por importantes cidades da região, como Uberlândia, Uberaba e Patrocínio e abrangem uma população de 2,1 milhão de habitantes. A concessão conta com 8 praças de pedágio, tem duração até fevereiro de 2053 e o poder concedente é a SEINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais. A EPR Triângulo é uma investida da EPR Participações, uma companhia controlada pelo Grupo Equipav e a gestora Perfin.

Giga Mais Fibra

A Giga Mais Fibra é resultado da união de uma série de provedores independentes de internet via fibra ótica, entre eles a Mob Telecom, Sumicity e Wirelink, formando a maior ISP independente do Brasil, com presença em todo o território nacional. A Giga Mais Fibra é controlada por fundos geridos pela EB Capital.

BRK Ambiental Participações

A BRK Ambiental Participações é a empresa holding de um dos maiores grupos privados de saneamento no Brasil, com mais de 20 concessões em todas as regiões do país e atendendo uma população de aproximadamente 16 milhões de usuários. A BRK Ambiental Participações é controlada por fundos geridos pela Brookfield.

PCH Confluência

A Pequena Central Hidrelétrica Confluência, localizada no Rio Marrecas, no município de Prudentópolis (PR), tem 27,435 MW de capacidade instalada de geração de energia e garantia física de 16,11 MWm. Sua energia é vendida em contratos de 30 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado com um pool de distribuidoras de energia (totalizando 13,5 MWm de volume de energia contratada no ACR). O ativo é controlado por um grupo de investidores com histórico e experiência no desenvolvimento e construção de projetos de geração de energia e o papel conta ainda com a classificação de "debêntures verdes", conforme parecer independente elaborado pela consultoria Bureau Veritas.

Brazil Tower Company

Fundada em 2011, a Brazil Tower Company provê infraestrutura compartilhada de telecomunicações como torres e postes para as operadoras de telefonia instalarem suas antenas. São mais de 1.500 torres, espalhadas por todo o Brasil, e seus principais clientes são Vivo, Tim e Claro.

Equatorial Goiás

A Equatorial Goiás Distribuidora é a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica no estado de Goiás. A companhia pertence ao Grupo Equatorial, que atua nos segmentos de distribuição a transmissão de energia em diversas regiões do país.

Sobre os emissores

Eletrobras

A Eletrobras é a maior empresa brasileira dos segmentos de geração e transmissão de energia. Em geração, possui 44,3 GW de capacidade instalada, o que corresponde a 22% de toda a capacidade do Brasil e dos quais 97% são provenientes de fontes limpas. Já no segmento de transmissão, a empresa possui 73,8 mil km de linhas, o que corresponde a 38% do total do Brasil. Desde a sua privatização em junho de 2022, a Eletrobras é hoje uma True Corporation, ou seja, não possui controle definido.

LM Mobilidade

Desde a década de 90 a LM atua no segmento de gestão e terceirização de frotas corporativas. Em 2022, o grupo Volkswagen passou a deter 60% do capital da companhia e, desde então, atua em terceirização de frotas, assinatura de veículos, venda de seminovos, aluguel para motoristas de aplicativo e assinatura de caminhões.

Highline

Fundada em 2012, a Highline provê infraestrutura compartilhada de telecomunicações como torres, postes, estruturas em topos de prédios para as operadoras de telefonia celular instalarem suas antenas. São mais de 13.500 pontos de infraestrutura no Brasil todo. A empresa é controlada pela Digital Bridge, uma gestora americana de ativos em infraestrutura digital.

Green Yellow

A GreenYellow é uma empresa especializada em eficiência energética, energia solar, serviços em energia e mobilidade elétrica. A companhia foi criada em 2007, tem operações em 16 países e possui um portfólio de eficiência energética com mais de 3,5 mil projetos implementados em todo o mundo, sendo mais de mil deles no Brasil, onde opera desde 2013. Em energia solar, a companhia detém mais de 930 MWp globalmente e, no Brasil, possui mais de 70 usinas conectadas ou em implantação, somando 190 MWp de potência instalada. A GreenYellow é controlada pela Ardian, grupo de origem francesa.

Ferrari Agroindústria

A Ferrari Agroindústria foi fundada nos anos 1950 no município de Pirassuninga, estado de São Paulo. A indústria conta hoje com uma capacidade de moagem de 3,5 MM de toneladas de cana por ano, com produção de açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e energia elétrica através de cogeração de queima de bagaço de cana, através de sua investida São Luiz Bioenergia. O grupo é controlado por membros da família Ferrari.

Novo Norte Aeroportos

A Novo Norte Aeroportos é a concessionária responsável pela operação dos aeroportos de Belém (Pará) e Macapá (Amapá), sob um contrato de 30 anos de duração firmado com a Agência Nacional de Aviação Civil. Os aeroportos de Belém e Macapá são respectivamente o 1º e 4º em movimentação de passageiros na região norte do país e os ativos são controlados pelo Grupo Agemar.

Sobre os emissores

TESC

O Terminal Santa Catarina (TESC) é um terminal portuário multipropósito localizado no porto de São Francisco do Sul, Santa Catarina. As principais cargas movimentadas pelo terminal atualmente são produtos siderúrgicos, celulose, fertilizantes e outros granéis agrícola. O TESC ocupa uma área de 67 mil m^2, com três berços para atracação de navios de calado de até 12,8 metros e a operação do terminal se dá por um contrato de arrendamento celebrado com a ANTAQ e com vigência até 2046. O TESC é controlado pela trading de grãos brasileira Agribrasil.

Características Operacionais

ISIN:	BRIFRICTF007
Nome	Itaú FIC FI de Infraestrutura CDI
C.N.P.J.:	53.556.099/0001-79
Taxa de adm.:	0,85% a.a.
Público Alvo:	Público Geral
Início do fundo	02/05/2024
Patrimônio Líquido	R$ 1.028 milhões
Número de Investidores	12.532
Valor da Primeira Cota:	R$ 100,00
Formador de mercado:	XP Investimentos Corretora
Volume Negociado no mês (média diária)	R$1.897 mil / dia
Classificação Anbima:	Renda Fixa – Duração Livre –Crédito Livre
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês

Para mais informações

Acesse a página do fundo

Como negociar?

Acesse o site **itaucorretora.com.br**

Pesquise por **IFRI11**

ITAÚ FIC DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM INFRAESTRUTURA CDI RF CP - CNPJ 53.556.099/0001-79 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação da taxa CDI Acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/ 2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itau.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauasset.com.br